



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1934 * 1990)

ANO XXVIII - Nº 344 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 2002 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Natal de Paz
a todos
os leitores

POETA ENVIA MENSAGEM NÍTIDA POR GRAVADOR

Durante o último Congresso da Federação Espírita da Bahia, ocorrido em Salvador, de 31 de outubro a 3 de novembro, foi feita uma sessão de transcomunicação instrumental (TCI), no dia 2, sábado, em uma sala do Centro de Convenções, na presença de vários participantes, sob a orientação do transcomunicador, Clóvis Nunes.

Para a experiência, foram colocados quatro rádios, um mini gravador e lâmpadas de infra-vermelho e ultra-violeta, em sala acarpentada que dispõe de isolamento acústico nas paredes e teto revestido de isopor.

De início, Clóvis Nunes evocou uma série de Espíritos ligados ao movimento espírita baiano e os trabalhadores da T.C.I., terminando por convocar qualquer um dos Espíritos presentes para, se possível, comunicarem-se através dos aparelhos ali dispostos.

Na quarta tentativa, ouviu-se na fita um Espírito dizendo pausadamente: "Cló-vis". E logo depois, em forma poética:

"Saudoso recado// Hoje vejo em luz suave/ sem sofrimentos sem dores/



assistindo a este conclave/ na presença dos mentores// Aos meus contemporâneos/ que no corpo ainda está/ não demorem muitos anos/ venham logo para cá// Minha Carminha querida/ dona dos afetos meus/ deste outro lado da vida/ os meus olhos fitam os teus// Daqui vos fala Astrogildo/ com Petitinga do lado/

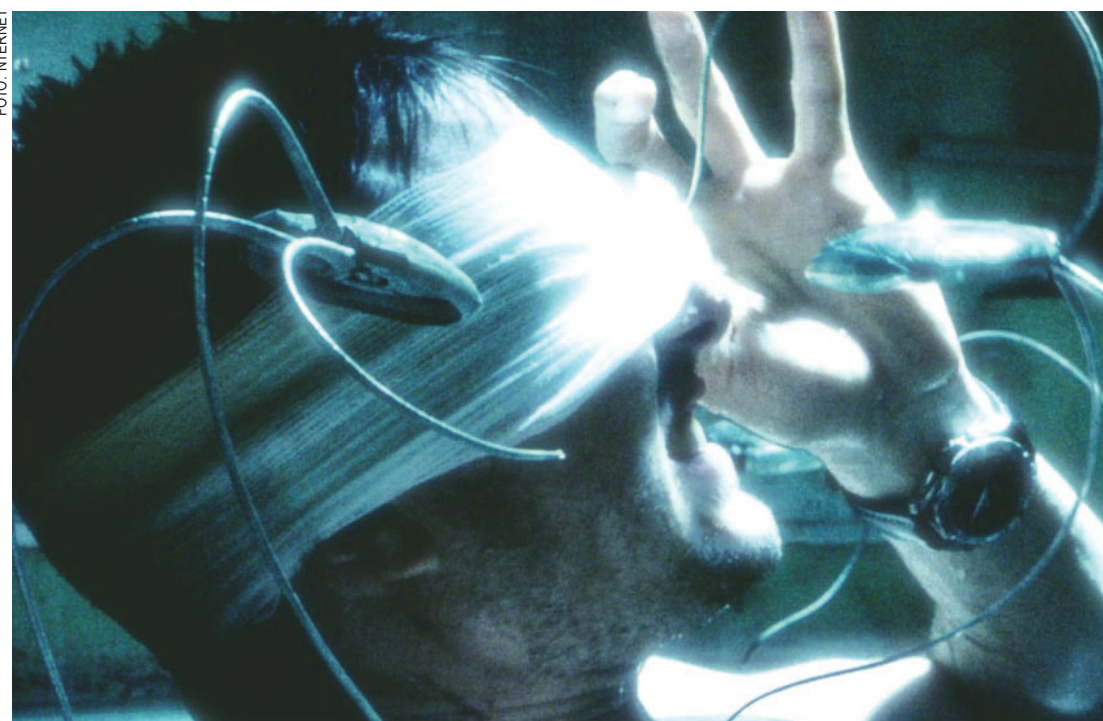
Etiene, Deolino e Amarildo/ com Leopoldo Machado".

Após nova pausa, o Espírito completou: "Possível Clóvis".

Na fita original tanto quanto nas cópias, a mensagem pode ser ouvida de forma clara e nítida.

Estando presente no Congresso a sra. Carmem Drummond da Silva, viúva de Astrogildo Eleutério da Silva, Espírito comunicante, foi chamada e fez o reconhecimento da voz do esposo, afirmando que nos seus últimos dias era um pouco arrastada, que ele era um grande amante da poesia, sendo inclusive médium poeta, e que havia perdido quase toda a visão no último período da vida física.

Mais notícias sobre este impressionante testemunho da sobrevivência da alma à Pág. 4.



No filme de Spielberg: sensitivos auxiliam a polícia a prever e solucionar os crimes

STEVEN SPIELBERG

MOSTRA A POLÍCIA DO FUTURO

O filme "Minority Report - A Nova Lei", último longa metragem do diretor americano Steven Spielberg, estrelado por Tom Cruise, narra a vida de uma cidade num futuro hipotético, onde sensitivos contratados pela polícia prevêem crimes que ainda não aconteceram. As "premonições" são suficientes para a prisão dos criminosos, não havendo a necessidade de nenhuma outra prova. (Pág.3)

COMUNICAÇÃO TRANSCENDENTAL EM SALVADOR

Encarregado de fazer a Ata da sessão de transcomunicação instrumental que resultou na mensagem de Astrogildo Eleutério da Silva, no XI Congresso de Salvador, Elzio Ferreira de Souza aproveitou o fato para tecer importantes considerações acerca do fenômeno mediúico e dos outros meios de intercâmbio com o mundo espiritual.

Referindo-se a uma certa indiferença do movimento espírita quanto à TCI, afirma: "Desconhecer os novos métodos de comunicação seria tentar alienar a própria Doutrina sob a alegação de resguardá-la".

E ressalta que são os próprios Espíritos que

desejam abrir essa nova frente de comprovação da imortalidade, através dos recursos eletrônicos, não podendo eles, no momento, prescindir, para isso, da contribuição do ectoplasma.

Felizmente, deduz, o movimento espírita tem caráter supra-institucional, ultrapassando, portanto, as barreiras impostas pelas instituições.

Quanto à eliminação da mediunidade, isso de modo algum poderia ocorrer, uma vez que ela faz parte da estrutura psíquica do homem e desde os albos da humanidade se desenvolve a partir da intuição, a via régia da comunicação com o Mundo Invisível. (Pág. 5)

Entrevista:

"É URGENTE A DIFUSÃO DA OBRA RECEBIDA POR CHICO XAVIER"

Miriam Portela

O Programa Portal de Luz entrevistou a editora desse jornal, Marlene Nobre, também editora daquele programa. O motivo da entrevista é porque ela acaba de vir de uma turnê pela Europa, onde passou 30 dias, a convite de Instituições Espíritas, ligadas ao Conselho Espírita Internacional (CEI), fazendo palestras em diversos países.

Nessa entrevista ela, nos conta um pouco dessa experiência junto ao público europeu. (a íntegra da entrevista encontra-se às Págs. 3 e 5)

QUEM AMA NÃO MATA

A consternação é geral diante da notícia da filha que tramou a morte dos próprios pais. A jovem Suzane afirma que matou por amor.

Evidentemente, este raciocínio só poderia vir de um cérebro perturbado, encarcerado em fascinação doentia, que distorce a própria realidade. É próprio de quem aparenta equilíbrio por fora, mas, na verdade, carrega apenas loucura por dentro.

Que o digam as pessoas comuns, em particular, as que foram vítimas de atos delinquentes dos próprios pais, e que jamais pensariam em gestos de desforra, muito menos em eliminar os que lhes deram a vida. Onde buscar a explicação espírita para tal desequilíbrio? (Pág. 5)

Ainda nesta edição:

Voltaire seria ateu?

Celso Martins

Que Deus era este que estava castigando quem estava nas próprias igrejas?, perguntava Voltaire ante as mortes do violento terremoto ocorrido em 1755, em Lisboa.

Veja a resposta à Pág. 7

Diálogos

Richard Simonetti

Respeitemos o próximo, a começar por aquele que está mais perto de nós, que habita o mesmo teto. (Pág. 7)

Adeus a Chico Xavier - 3

Fernando Os

Outro que está de parabéns é Emmanuel que, por 75 anos, foi o guia e inspirador da mediunidade de Chico com Jesus. (Pág. 7)

REVISTA DO ALÉM

Sob a direção de Étienne Drapeau, seu editor-chefe, a Revista do Além (menssana@wanadoo.fr) contribui de forma efetiva para difundir a mensagem da sobrevivência da alma e do cultivo da vida espiritual aos leitores de fala francesa.

Editada em Paris, é também responsável pela realização das Jornadas da Sobrevivência, eventos dedicados às comunicações e assuntos do Mundo Invisível; o último deles realizado na capital francesa, nos dias 19 e 20 de outubro, na sala Adyar.

Em seu último número (outubro de 2002), traz interessantes artigos sobre o movimento espírita. — O Grande Destino de Allan Kardec, de Jean Prieur; e também Chico Xavier: um homem chamado amor, por Solange Liberato.



IV Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil

II Encontro Internacional de Médicos-Espíritas

De 18 a 21 de junho de 2003

Centro de Convenções Anhembi
São Paulo - SP

• Pré-Congresso: Seminário com Divaldo Pereira Franco

• Convidados Internacionais: Amit Goswami, físico autor do livro O Universo Autoconsciente; Uma Krishnamurthy, psiquiatra infantil, com o tema Estados Alterados de Consciência e Saúde Mental



Associação Médico-Espírita do Brasil

Av. Pedro Severino, 325 - São Paulo-SP - Tel./Fax: (11) 5585-1703
www.amebrasil.org.br - amebrasil@amebrasil.org.br

ESTANTE ESPÍRITA

Espírito jovem

O livro *Espírito Jovem* é o resultado de anos de trabalhos do autor Marcelo Occhiutto com grupos de jovens, principalmente aqueles ligados a centros espíritas, instituições onde Marcelo atua com mais frequência, inclusive ministrando palestras e cursos.



Desenvolve extenso trabalho de orientação junto a comunidade do Centro Espírita Perseverança, sob orientação de d^o. Guiomar Albaneze dedicada seareira cristã. Segundo o autor "nossa responsabilidade é igualmente grande na formação das novas gerações, principalmente em um mundo tão conturbado como o de hoje". O livro é um lançamento da Lúmen Editorial e está a venda em todas as livrarias do Brasil. Lúmen Editorial – fone/fax - (011) 270-1353.

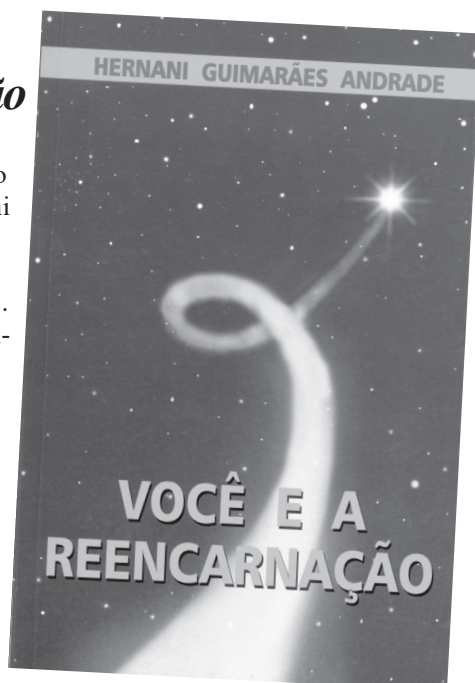
Você e a Reencarnação

É o título do novo livro do prof. Hernani Guimarães Andrade, um dos mais lúcidos cientistas brasileiros.

O autor, atualmente, com quinze livros publicados sobre assuntos paranormais, além de inúmeros artigos e conferências realizadas, continua em plena atividade. Seu interesse maior sempre foi a pesquisa da natureza espiritual do homem, cujos estudos e indagações veio se dedicando desde os 16 anos de idade.

O estudo da reencarnação permite-nos entender os mecanismos da vida e o significado maior da existência. Trata-se de uma leitura imperdível!

O lançamento da CEAC Editora de Bauru – S.P., pode ser pedido pelo: Fone/fax - (014) 227-0617.



FLASHES

Campanha humanitária

O grupo Santander – Banespa firmou parceria com o Hospital do Câncer / Fundação Antônio Prudente para a conclusão do centro cirúrgico e do centro de alta complexidade em oncologia pediátrica, além de ampliação da UTI, para permitir o atendimento de um número cada vez maior de pacientes. Quem quiser participar dessa campanha pode ajudar através dos bancos Santander (agência 066, c/c 97.862002) e Banespa (agência 0248, conta 13.002002-8).

Ponte para a Luz completa um ano

O programa Ponte para a Luz (mensagens de Chico Xavier), veiculado pela Rádio Boa Nova, completa um ano em 24 dezembro. Transmitido de segunda a sexta-feira, às 8h, 17h e 21h30, em São Paulo e região em AM 1450 KHz e Sorocaba e região pelo AM 1080 KHz, além da internet no site: www.radioboanova.com.br, o programa tem a idealização, produção, direção e apresentação de Fernando Peron.

Ponte para a Luz tem por objetivo contribuir para a divulgação do trabalho de Chico Xavier, assim como de sua própria vida. A cada edição é interpretado um capítulo ou trecho de um de seus livros, sempre citando a obra, editora e autor espiritual, procurando explorar sua vasta obra de mais de 400 títulos.

Além do programa, o projeto deu origem à criação, em maio de 2002, do canal Chico Xavier – Mensagens em Áudio, à disposição dos internautas no site: www.universoespirita.org.br.

Outras informações pelo telefone (011) 3341-2503 ou e-mail: fernandoperon@hotmail.com

1º Congresso Internacional de Cegos Espíritas

A Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille (SPLEB) estará patrocinando, de 17 a 20 de abril de 2003, o 1º Congresso Internacional de Cegos Espíritas, no Instituto Benjamim Constant (avenida Pasteur, 350, Rio de Janeiro – RJ).

Além de promover a confraternização de cegos espíritas, o evento tem por objetivo estabelecer as condições necessárias a entendimentos sobre questões que relacionem o cego e a Doutrina Espírita bem como a reflexão sobre assuntos relativos à cegueira e ao cego em geral. A taxa de inscrição é de R\$ 40,00 até 28/02/2003 e R\$ 50,00 de 01/03 a 17/04/2003. Outras informações pelo telefone (021) 288-9844.

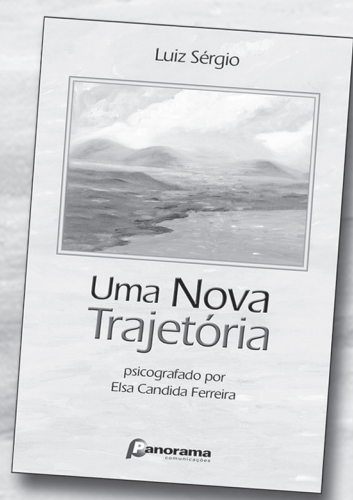
Internacionais

Em setembro, durante 10 dias de realização da Feira Internacional de Santa Cruz (Expocruz), em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, 230 livros foram vendidos, 15 mil folhetos, três mil mensagens avulsas e mil exemplares de leitura rápida sobre o Espiritismo foram distribuídos em estande que esteve à disposição dos participantes para a divulgação de Doutrina Espírita. Também durante a Expocruz foi formado oficialmente um novo centro espírita, chamado Grupo Espírita Solidário, o segundo de Santa Cruz de La Sierra. O evento teve o apoio da Federação Espírita Boliviana (Febol).

Mais um sucesso de Luiz Sérgio

A humanidade, para ser feliz, terá que percorrer uma nova trajetória, de esforço pessoal e exercício constante do amor fraterno, apesar de todas as adversidades encontradas na atualidade. Luiz Sérgio, em narrativas interessantes que captam a atenção do leitor, do início ao fim, faz um convite à reflexão e à reformulação de valores ético-morais. Este é mais um livro que engrandece a literatura espírita.

Uma Nova Trajetória
Psicografado por
Elsa Candida Ferreira
Pelo espírito Luiz Sérgio
176 pgs. - R\$ 17,00



Nas melhores livrarias,
distribuidoras ou pelo telefone:
(11) 6101-1165

Panorama
www.clubedolivrosespirta.com.br
www.panoramaceditora.com.br
panorama@panoramaceditora.com.br

FOLHA ESPÍRITA

FE - Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR
Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Leila Villas - M.T. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL
Marlene Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL
Fábio Gandolfo Severino

PRODUÇÃO GRÁFICA
Conrado Santos
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA

Marcelo Nobre

ASSINATURAS

Ana Carolina Rossi Severino e
Lilian R. S. R. Severino

EXPEDIÇÃO

Arnaldo M. Orso e
Sílvia do Espírito Santo

REVISÃO

Sidônio Mattos
Fabiana Ganci

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

E-mail-folhaespirta@uol.com.br

PROMOÇÃO ESPECIAL PARA ASSINANTES

Aproveite a promoção e escolha seu livro com um desconto especial de 30%* para você assinante da Folha Espírita.

30%



Fe Editora

Aprendendo com Chico Xavier - Paulo R. Severino	R\$ 10,00
O Cérebro e a Mente - Núbor Facure	R\$ 16,00
A Ciência da Alma - Núbor Facure	R\$ 14,00
Condomínio Espiritual - Hermínio C. Miranda	R\$ 17,00
O Clamor da Vida - Marlene Nobre	R\$ 19,00
Um Caminho para Libertação - Paulo Rossi Severino	R\$ 14,00
De Volta a Realidade - Paulo R. Severino	R\$ 9,00
Doenças da Alma - Roberto Brólio	R\$ 17,00
Educação da Alma - Roberto Brólio	R\$ 14,00
Fisiologia Transdimensional - Décio Iandoli	R\$ 19,00
Lições de Sabedoria - Marlene Nobre	R\$ 20,00
Morte, uma Luz no Fim do Túnel - Hernani G. Andrade	R\$ 12,00
Muito Além dos Neurônios - Núbor Facure	R\$ 14,00
Nossa Vida na Além - Marlene Nobre	R\$ 16,00
A Obsessão e suas Máscaras - Marlene Nobre	R\$ 18,00
Parapsicologia - Um Visão Panorâmica	R\$ 30,00
Paulo de Tarso e o Espiritismo - Roberto Brólio	R\$ 15,00
Povos Primitivos e Manifestações Supra Normais - Ernesto Bozzano	R\$ 20,00
Psicografia à Luz da Grafoscopia - Carlos Augusto Perandréa	R\$ 7,00
Psicologia da Alma - Roberto Brólio	R\$ 15,00
A Questão Espiritual dos Animais - Irvênia Prada	R\$ 14,00
Renasceu por Amor - Hernani G. Andrade	R\$ 15,00
Saúde e Espiritismo - Ame Brasil	R\$ 24,00
Transcomunicação Através dos Tempos - Hernani G. Andrade	R\$ 18,00
Transcomunicação Instrumental - Sônia Rinaldi	R\$ 16,00
Transcomunicação Instrumental - Karl Goldstein	R\$ 10,00
A Vida Trinfa - Paulo R. Severino	R\$ 11,00

Circulus Editora

Espiritismo em Movimento - Élzio F. de Souza / Deolindo Amorim	R\$20,00
Cadernos Doutrinários - Deolindo Amorim	R\$17,00
Doutrina Espírita - Deolindo Amorim	R\$25,00

Editora Panorama

Fica Comigo - Paulo Roberto Berlezi (Infantil)	R\$ 12,00
Caminhos que levam ao Amor - Viviani Claudia Florêncio (Romance Mediúnic)	R\$ 18,00
Olhai por mim - Maria de Lourdes Marconato (Romance Mediúnic)	R\$ 15,00

Correio:

Despesa Postal: acrescentar ao cheque

Até 2 livros - R\$ 5,00 • De 3 a 5 livros - R\$ 6,00

Envie seu pedido para com o cheque acrescido do valor da postagem:

FE Editora Jornalística Ltda.

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - 04310-060

Campanha de Assinaturas

Participe presenteando um amigo, e ganhe um presente

1 ano - R\$ 18,00
2 anos - R\$ 35,00

*Vide o formulário de assinatura na pág. 7

Tel.: (11) 5585-1977 - folhaespirta@uol.com.br



*Promoção válida somente para assinantes da Folha Espírita até 31/01/2003

STEVEN SPIELBERG

MOSTRA A POLÍCIA DO FUTURO

Marjorie Aun

Na trama do filme, um grupo formado por três sensitivos permanece em constante estado de concentração, antecipando assassinatos, assaltos e outros crimes. Aparelhos sofisticados ligados aos médiuns disponibilizam as suas imagens mentais para os policiais, além fornecer o endereço e hora do acontecimento. Os policiais, então, têm de correr contra o relógio e chegar ao local do crime antes que algo pior aconteça. A confiabilidade no trabalho dos sensitivos é tão grande, que os tiras são autorizados a dar ordem de prisão ao futuro criminoso. No filme, o insondável mundo da premonição torna-se uma ferramenta essencial para o trabalho policial, daí o seu nome "A Nova Lei".

Talvez o próprio Spielberg não saiba, mas no Brasil já houveram alguns exemplos reais da intervenção de médiuns em processos criminais. Desta vez, porém, espíritos desencarnados deram o seu depoimento através de médiuns, esclarecendo as situações que resultaram no seu desencarne. Assim como na ficção, a mensagem foi respeitada e tomada como prova dos fatos reais.

No livro "A Vida Triunfa", de Paulo Rossi Severino (Editora Fé, 1998), podemos encontrar dois casos diferentes onde os desencarnados, vendo aflito amigos inocentes condenados como réus nos Tribunais, utilizaram-se da mediunidade de Chico Xavier para esclarecer a verdade.

O caso do adolescente Maurício Gracez

Henrique, morto em 1976 por um tiro acidental no interior de Goiás, foi pioneiro para a Justiça brasileira. Dois anos depois de morrer, o rapaz escreveu uma carta à família inocentando o seu amigo, acusado de tê-lo baleado, e explicando que os dois brincavam despreocupados com um revólver quando o tiro o atingiu. A carta foi levada em consideração pelo juiz, que inocentou o rapaz em 1979, citando a carta psicografada por Chico Xavier desta forma:

"Temos de dar credibilidade à mensagem, embora na esfera jurídica ainda não mereceu nada igual, em que a própria vítima, após sua morte, vem relatar e fornecer dados ao julgador para sentenciar."

O deputado Heitor Cavalcante de Alencar Furtado, morto por um tiro aos 30 anos em 1982, mandou sua mensagem através de Chico 40 dias após sua morte. Um soldado da Polícia Militar, acusado de tê-lo baleado, deixou de ser condenado por homicídio doloso quando a carta foi apresentada como prova documental pelo pai do falecido.

Os casos apresentados pelo livro "A Vida Triunfa" são exemplos maravilhosos onde a fé prevaleceu sobre o preconceito. O dia em que nós, encarnados, adquirimos a certeza de sermos Espíritos eternos e que nossa dimensão espiritual for um fato tão concreto como hoje são nossos bens materiais, nossas existências se transformarão naturalmente e substituiremos pouco a pouco valores materialistas por objetivos nobres e construtivos.

ENTREVISTA: Marlene Nobre no Portal de Luz

"É URGENTE A DIFUSÃO DA OBRA RECEBIDA POR CHICO XAVIER"

Miriam Portela

Miriam: Marlene, é um prazer tê-la de volta conosco.

Marlene Nobre: Eu é que estou feliz, em voltar.

Miriam: Você partiu direto de São Paulo para a França?

Marlene: Não, eu comecei pela Itália. Partii no dia 30 de setembro, à noite, e, já no dia 1º de outubro, iniciei as tarefas, conversando com os companheiros de ideal, frequentadores do Grupo Espírita Sentieri dei Spiriti (Caminhos do Espírito), dirigido pela nossa irmã Regina Zanella e seu esposo, Massimo. Conversamos muito sobre os princípios básicos da Doutrina e sobre as tarefas normais desenvolvidas na Casa Espírita. As perguntas foram interessantes e o ambiente de muita fraternidade.

Miriam: Inclusive, em Milão, você lançou o seu livro Nossa Vida no Além?

Marlene: De fato, La Nostra Vita n'El Aldilà ficou pronto dias antes do meu embarque, de modo que tive oportunidade de lançá-lo, não apenas em Milão, mas também em Stanghella, nos arredores de Pádua. Nesta cidade, falei dia 2 de outubro, a convite do médico homeopata, Dr. Stanislas, que é aberto a novas informações sobre assuntos da vida espiritual. Regina fez a tradução da palestra e pelas perguntas, deu para notar o grande interesse do público. Há, portanto, uma sementeira a ser trabalhada.

Depois do seminário sobre Nossa Vida no Além, ficamos conversando até tarde, Dr. Stanislas, eu e mais duas colegas, acerca das atividades da AME-Brasil, dos princípios médico-espíritos e das possibilidades de experiências. Foi muito interessante.

Miriam: Depois desta cidade, você falou em Milão?

Marlene: Sim, no dia 3 de outubro fiz o mesmo Seminário em Milão, para cerca de 150 pessoas.

A reunião começou às 21 horas e terminou depois da meia noite. Ao final, como as pessoas não podiam bater palmas, por causa do horário, levantavam as mãos, em um gesto muito carinhoso. As perguntas foram muito interessantes, denotando familiaridade com o assunto.

Um senhor contou a experiência de quase morte (EQM) pela qual passou, testemunhando de viva voz, aquilo que eu apresentara na primeira parte da palestra, quando narrei as pesquisas feitas por médicos e psicólogos com sobreviventes da morte, pessoas que morreram por alguns segundos ou minutos e voltaram a viver, narrando o que lhes aconteceu nos momentos em que foram considerados mortos.

Notei grande interesse e empatia com o público.

Miriam: Dorival Sortino, o editor de seu livro em italiano, disse, aqui, para nós, que, mesmo o público não espírita tem demonstrado grande interesse pela vida após a morte. Você sentiu isso?

Marlene: Sim, muito. Senti isso na palestra, uma vibração muito peculiar na Itália, própria de um ambiente onde já existe uma sementeira. O Movimento da Esperança, por exemplo, reúne mães e familiares, interessados em notícias do Além; mesmo de fé católica, eles têm recebido, com muito interesse, mensagens psicografadas por seus filhos. Causou impacto na Itália, nos anos 70, as mensagens recebidas através da médium Anita, enviadas por um jovem, Alberto, que tinha sido assassinado e era filho de uma magistrado. Suas notícias foram publicadas em livro, que saiu, inclusive, no Brasil, com o título, O Além Existe, editado pela Loyola. O jovem contou que atravessou um longo túnel escuro, que via uma luz muito bela no seu final; não tinha o que perdoar aos seus algozes, porque acompanhou com indiferença o que lhe aconteceria. Levei este depoimento na minha palestra e ressaltai a semelhança com outras mensagens recebidas por Chico Xavier nas quais os comunicantes recomendam aos familiares o perdão das ofensas.

Miriam: Você sentiu, assim, a necessidade de mais obras nas línguas dos países? O seu livro, por exemplo, vai facilitar a divulgação?

Marlene: O meu livro é uma contribuição muito pequena, muito modesta, que resume 130 livros psicografados por Chico Xavier sobre a vida no Além. Há uma falta enorme de material de leitura, por isso a coletânea de André Luiz seria de enorme valia. É urgente a difusão da obra recebida por Chico Xavier.

É preciso passar os principais livros do querido médium para as línguas mais utilizadas no mundo, e divulgá-los, com todo empenho. Nosso irmão Dorival Sortino, do Instituto de Difusão Espírita (IDE), de Araras, a Associação Mundo Espírita, de Brasília, John Zerito, nos EUA, a própria Federação Espírita Brasileira, e outros, já estão trabalhando nesse sentido. É preciso que todos nos esforcemos para auxiliá-los nesta importante tarefa. Com essa difusão, haverá uma permuta maior de experiências com outras religiões.

Miriam: Participando de movimento ecumênico, reunindo todas as religiões?

Marlene: Isso mesmo. Pessoas reunidas pela fé, defendendo os mesmos princípios.

O Congresso de 2004

Miriam: Da Itália você foi para onde?

Marlene: Fui para Lyon, na França. Esperava-me o meu amigo Roger Perez, presidente da União

Espírita de Lyon. Foi muito agradável a reunião com Rogério, o meu amigo de infância, e com todos os irmãos que estavam presentes. Foi um dia que não esqueço jamais. Foi muito agradável a intervenção, o

No

LIÇÕES INESQUECÍVEIS

REFORMA IDEAL E FELICIDADE

Weimar Muniz de Oliveira

Em ampla entrevista concedida por Chico ao Diário da Manhã, de Goiânia, em 18 de agosto de 1988, ao seu próprio diretor-proprietário, sr. Batista Custódio, uma das perguntas, que girou em torno da reforma social, mereceu do médium resposta que suscita séria reflexão. Séria reflexão, porque, passados que são doze anos, desde então até agora, a colocação continua mais que atual, um verdadeiro vaticínio.

Para maior clareza do assunto, transcrevemos, a seguir, a pergunta e a respectiva resposta.

Diário da Manhã – Falam atualmente muito em reforma no País: a agrária, a tributária, a de sistema de governo etc. Qual é, a seu ver, a grande reforma que precisa ser feita com maior urgência?

Chico – A Doutrina Espírita me ensina que a primeira reforma a que eu deva me dedicar é a minha própria reforma, para que eu veja os outros como eles foram criados por Deus, e não segundo a minha capacidade de maliciar. Então, enxergando as pessoas, sem malícia, eu me sinto muito bem e encontro um plano de reforma ideal. Quanto à reforma de caráter social, eles estão lutando com isso há mais de quatro mil anos e não conseguiram nada.

Nessa mesma entrevista, há outra questão que, pelas implicações filosóficas que engendra, predispõe-nos também à profunda meditação.

Logo que formulada pelo mesmo jornalista, inspirou inevitável diálogo entre ambos, entrevistador e entrevistado. Ei-la:

Diário da Manhã – Qual a pergunta que gostaria que um jornalista lhe fizesse e que jamais lhe fez?

Chico – Esta me matou. Nunca me fizeram esta pergunta. Você quer que eu responda?

Diário da Manhã – Quero.

Chico – Você quer que eu responda é sobre a felicidade? Há pouco tempo um repórter gaúcho esteve aqui e perguntou se eu era feliz. Eu disse: sou muito feliz, porque tenho muita fé em Deus, muitos bons amigos, ainda posso trabalhar, pouco, mas posso. Trabalhei o tempo necessário no Ministério da Agricultura, me aposentei como agente informal. Sou aposentado já há muitos anos, trabalhei 35 anos num currículo difícil, porque no ano bissexto eu tinha 366 dias, porque se trabalhava num domingo para se ter descanso no outro. Então sempre fui muito feliz. Porque quanto mais você sofre, se é para o bem, eu tenho de sofrer. Porque eu tenho muitos amigos, eles sofrem e eu sofro com eles; eu tenho parentes que sofrem, tenho de sofrer; tenho quatro irmãs viúvas, e tenho de sofrer com as lágrimas delas, embora nada tenha de comum com os maridos que elas perderam. E ele falou comigo assim: "E a outra felicidade? A felicidade, como a gente a consegue?" Eu falei: se a pessoa está na festa feliz, parece que deve ser a felicidade dos bobos.

Livro CHICO XAVIER, Casa Inéditos FEEGG, 1ª edição, páginas 81/83

INFORMATIZE - SE JÁ

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

<h3>FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES</h3> <p>Emita Notas Fiscais e faturas. Controle as vendas e assinaturas. E saiba o quanto você vende a cada momento e para quem!</p>	<h3>ESTOQUES</h3> <p>Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fácil sem erros. Acertar os direitos autorais agora não dá mais trabalho!</p>
<h3>VENDAS EM LIVRARIAS</h3> <p>Emita cupom fiscal ou Nota Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja.</p>	<h3>CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO</h3> <p>Fluxo de caixa, contas a pagar e receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.</p>

Fale conosco: www.bookspro.com.br - Tel: (11) 3865-1632.

Espiritualidade, arrastando o meu francês imperfeito, tanto no Centro Espírita Allan Kardec de Bron, no sábado, das 14h30 às 18 h, quanto na Sala dos Dominicanos, no domingo à tarde. Embora as questões de bioéticas fossem de mais difícil compreensão, a interação com o público foi muito boa, o que permitiu driblar as dificuldades e discutir vários assuntos, como o momento em que o Espírito inicia uma nova vida terrestre, o problema dos embriões congelados, da clonagem, das manipulações genéticas etc.

Miriam: Em Lyon, como estão os prepara-tivos para a comemoração do bi-centenário de nascimento de Allan Kardec? Já há grande movimentação?

Marlene: Na verdade, a União Francesa e Francófona e o CEI estão lutando com inúmeros contra-tempos, porque a cidade de Paris no período de 15 de setembro a 15 de outubro esfervilha com tantos congressos, feiras e eventos, dificultando a escolha de salas e hotéis. Nota-se o empenho de todos para vencer os obstáculos. Temos certeza de que eles serão inspirados e hão de se inclinar para o melhor.

Miriam: Depois da Itália e da França você foi para a Suíça. Neste percurso, você discutiu temas ligados ao Espiritismo e à Medicina? Fale um pouco sobre o interesse do público a esse respeito.

Marlene: De Lyon, segui de trem para Genebra, na Suíça. Hospedei-me em casa de minha querida amiga, Teresinha Rey, presidente do mais antigo Centro Espírita Europeu e tradutora para o francês, dos livros *Nosso Lar* e *E a Vida Continua...*, ambos da coleção André Luiz. Falei na Universidade de Psicologia, onde Teresinha lecionou; hoje, ela já está aposentada. Seu marido, André Rey, foi um dos grandes professores suíços, da mesma altura de Claparède, e que muito contribuiu para o desenvolvimento da psicopedagogia.

Em Genebra, falei sobre Depressão, Obsessão e Espiritualidade. Como não sou psiquiatra, minha abordagem foi mais no campo dos pensamentos, mostrando a importância das criações, conexões e implicações próprias da indução mental. Chamei a atenção para isso, porque, muitas vezes, uma depressão grave surge de uma pequena tristeza que é aumentada pelo tipo de companhia espiritual que atraímos. A obsessão, que seria esta atuação de Espíritos não elevados, agravaria, portanto, o nosso estado mental, outras vezes, seria a fonte mais importante do aparecimento do estado depressivo. Deixei uma cópia da palestra, para um grupo de psicólogos que a solicitou.

De Genebra fui para Berna, Winthertur e Zurich, na Suíça alemã, quando tive a oportunidade de encontrar Walda, Suzana Maia e rever minha colega, Nelly Berthold, bem como estar em contato com vários brasileiros ali residentes. Foram palestras e seminários, com abordagem de alguns assuntos médicos, como O Paradigma Médico-Espírita, Pontos de Intersecção entre Medicina e Espiritismo. Embora o público fosse em sua maioria formado de brasileiros, creio que há possibilidade de algum evento para o público de lá, em lugar neutro.

Miriam: O fato de você ser presidente da Associação Médico-Espírita Internacional e do Brasil despertaria esse interesse maior do público por esses assuntos?

Marlene: Creio que ajuda. Embora eu esteja muito longe do conhecimento que seria desejável, não seja cientista e nem tenha mestrado ou doutorado, tenho procurado fazer essa ligação tão necessária entre Medicina e Espiritismo, e mesmo mostrar as possíveis áreas de pesquisa, contribuindo e estudando.

Em Hörn, na Holanda, meu destino depois da Suíça, com o apoio de Maria Moraes, Elias e Virginia, pudemos sentir isso de perto, observando o interesse do público holandês pelos assuntos revelados pelos Espíritos e as possibilidades de pesquisa que se entabrem com eles. Foi assim, quando falamos sobre a glândula pineal, e os estados psicóticos à luz dos ensinamentos espíritas.

Miriam: Creio que essa parte mais científica da Doutrina é ainda muito nova, principalmente para o europeu, e deveria ser mais difundida. Como eles desconhecem as obras de Chico Xavier, e, conseqüentemente, as revelações dos Espíritos, no século XX, fica mais difícil divulgá-la. De repente, chegar com um material desse, com uma base mais científica, significava abrir uma porta mais ampla, para maior aproximação com esse público?

Marlene: De fato, senti que isso pode interessar às pessoas. Há uma busca de maior aproximação entre Ciência e Religião. E os temas médico-espíritas abrem esse caminho do diálogo. Procuo fazer isso, mostrando não apenas as nossas áreas de estudo e pesquisa, mas também o que ocorre nos Estados Unidos, informando que lá já existe um movimento unindo Ciência e Espiritualidade e que dezenas de médicos já estão envolvidos nesse trabalho.

Miriam: Mesmo porque o europeu não tem a mesma espiritualidade que nós; o mesmo sentimento religioso que nos aproxima. Ele está mais interessado em comprovação científica do que em tema religioso. E talvez seja esse o caminho para chegar até eles, não acha?

Marlene: A cultura é mais sedimentada, compactada. Então, seria atrair pelo conhecimento científico, para se chegar ao fundamental, a transformação do sentimento para melhor.

Houve um depoimento muito bonito de um holandês que se curou através de um médium de

página 5)

(continuação da entrevista da página 3)

“É URGENTE A DIFUSÃO DA OBRA RECEBIDA POR CHICO XAVIER”

Espírito do médico conversou com ele em alemão, encorajando-o e instruindo, a ele e à mulher, que é brasileira, quanto aos cuidados a seguir. Ele transformou-se intimamente, e é profundamente grato à Espiritualidade. Os dois estavam ali na palestra de Höm, contentes por poderem participar de uma reunião que falava abertamente de Medicina e Espiritualidade.

Fiquei também muito feliz de encontrar a Renata e o marido Giancarlo, de Vitória, ES, fazendo pós-graduação na Holanda. Eles estão muito animados em participar do trabalho espiritual lá.

Miriam: Depois da Holanda você seguiu para a Bélgica?

Marlene: Sim, fui para Liège, a Bélgica de fala francesa. Na Federação Espírita Belga, presidida pelo amigo Jean-Paul Evrard, falei sobre Perispiritismo. Da Alemanha, que está ali perto, tivemos amigos universitários brasileiros que nos visitaram no dia da palestra, bem como outro grupo de conterrâneos que moram em Luxemburgo, e que está entusiasmado em fundar um núcleo espírita.

De Liège alcancei Paris, de trem. Lá me aguardavam as queridas amigas, Priscila Egidio e Cláudia BonMartin.

Foi uma alegria ficar cinco dias, usufruindo do convívio amigo. Fiz uma palestra *O Paradigma Médico-Espírita* e um seminário *Origens da Vida e Reencarnação* no Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec (CESAK), dirigido pela Cláudia e uma palestra *A Obsessão e Suas Máscaras* em uma outra insti-

tuição espírita dirigida por queridos amigos portugueses, nos arredores de Paris.

Fui entrevistada também pelo sr. Etienne Drapeaux, editor-chefe da Revue De L'Au-Delà, revista que difunde a sobrevivência da alma e os assuntos da vida espiritual. Monsieur Dra-peaux publica também textos sobre a Doutrina de Allan Kardec e sobre o médium Chico Xavier. Pediu-me, aliás, para eu escrever sobre as revelações científicas que ele recebeu.

Depois de Paris, fiz cinco palestras em Portugal, em Leiria, Lisboa, Vizeu, Aveiro e no Porto, sempre assistida pelo carinho do casal Francisco e Isabel Ribeiro. Foram dias de muita fraternidade junto aos nossos queridos irmãos portugueses.

Miriam: Fazendo um balanço, como você sentiu o movimento espírita europeu?

Marlene: Quero aqui dizer da minha emoção ao constatar, uma vez mais, o esforço dos brasileiros residentes na Europa em prol da Doutrina.

É um exemplo para mim, que conto com tantas facilidades e faço tão pouco. Pude observar que existe um campo a ser trabalhado e que continuaremos a patinar se não difundirmos o triplice aspecto do Espiritismo. A experiência foi muito boa. Agradeço todo o carinho que recebi dos corações queridos que me acolheram.

Miriam Portela

PRESENÇA DO NATAL

REPRODUÇÃO



Senhor Jesus!
Ante o Natal que reaparece,
Temos o coração no júbilo da prece,
Ao trazer-te, Senhor, a nossa gratidão;
Toda a Terra de hoje é um caminho
de luz
A Ciência desvenda as estradas
de acesso
À verdade, à beleza, ao poder e
ao progresso,
Orientada em tua inspiração.

Cada cidade é um mundo resplendente
Onde a cultura se revela e cria
Lares de reconforto e de alegria
Ao toque de clarão renovador.
O minério, trazido ao forno ardente,
Obedece e desfaz-se em estruturas
de aço.
Foguetes e satélites no Espaço
Mostram que a Terra é um ninho
de esplendor.
Toda pesquisa eleva-se ao Mais Alto,
O cérebro refulge, a máquina domina,
A onda inteligente é de origem divina,
Chamando-nos à paz, ao trabalho
e à união;
Da transmissão sem fio ao trânsito
no asfalto,
Da vacina que salva aos dons da
anestesia,
Toda transformação terrestre principia
A conquistar mais brilho em forma
de ascensão.
Mas, acima de tantos privilégios,
Em que a benção de Deus nos põe
à prova,

Perante a evolução que nos renova,
Ampara-nos, Senhor,
A fim de que a humanidade esteja
em nossas vidas,
Para entender, na luz que nos
trouxeste,
A força da bondade e o socorro celeste
Construindo na Terra o teu reino
DE AMOR.

Maria Dolores

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, no Grupo Espírita da Prece, em reunião pública da noite de 17/setembro/77, em Uberaba, M.G.)

QUEM AMA NÃO MATA

Allan Kardec comentando o ensinamento de Jesus, “honrai a vosso pai e a vossa mãe”, chamou a atenção para o significado da palavra honrai que encerra uma dever a mais para com eles: o da piedade filial. E ressaltou: “ao amor, é preciso acrescentar o respeito, as atenções, a submissão e a consdescendência, o que implica a obrigação de cumprir para com eles, de um modo mais rigoroso ainda, tudo o que a caridade manda para com o próximo” (1). Se este sentimento de respeito já se consolidou em nossa civilização, como explicar que uma jovem, satisfeita em todas as suas necessidades humanas, planeje e execute, com o auxílio de cúmplices, a morte dos próprios pais?

Nenhuma explicação é simples, quando se trata de decifrar os meandros da mente humana. Há, no entanto, ao lado da análise psiquiátrica, ensinamentos espíritas que auxiliam, e muito, a compreensão do doloroso drama.

O oculto na inocência

Primeiramente, vejamos a questão 385, de *O Livro dos Espíritos*. Quando Kardec perguntou o que motivaria a mudança que se opera no caráter do indivíduo em certa idade, especialmente ao sair da adolescência, desejando saber se era porque o Espírito se modificaria, os Instrutores Espirituais responderam:

“É que o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra tal qual era. Não conheceis o que a inocência das crianças oculta. Não sabeis o que elas são, nem o que foram, nem o que serão”.

De fato, não se sabe o que a inocência da criança oculta porque ela só tem a aparência de frágil, na verdade, é uma alma que já viveu incontáveis existências e da qual não se conhece o nível evolutivo.

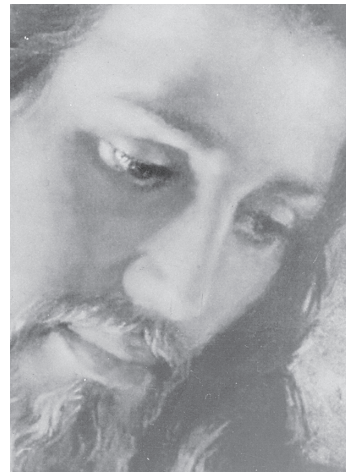
Dizem ainda os Instrutores: “ponderai que nos vossos lares possivelmente nascem crianças cujos Espíritos vêm de mundos onde contrairam hábitos diferentes dos vossos e dizei-me como poderiam estar no vosso meio esses seres, trazendo paixões diversas das que nutris, inclinações, gostos, inteiramente opostos aos vossos; como poderiam enfileirar-se entre vós, senão como Deus o determinou, isto é, passando pela peneira da infância?”

Realmente, é fácil observar: Espíritos que nascem do mesmo útero são, em sua esmagadora maioria, muito diferentes entre si. Cada um tem seu mundo mental desconhecido, sua trajetória própria, seu patrimônio evolutivo individual, que é responsável pelo plano espiritual inferior, mediano ou superior, onde habita, antes de voltar à Terra, sob a forma de inocente bebê.

Assim, a criança tem, muitas vezes, inclinações, gostos, inteiramente opostos aos dos pais, nutrido, até mesmo, sentimento de ódio em relação a eles.

O que faz a Providência Divina? Dá às crianças o aspecto de inocência para que os pais se lhes afeiçoem, acariciando-as, “como se elas fossem parcelas de si mesmos”. Essa ternura não existiria se os genitores se deparassem com um caráter áspero e intratável, com a dureza de um inimigo.

Passados, porém, os anos de inocência, os filhos revelam, com toda nudez, o seu caráter real: conservam-se bons, se eram fundamentalmente bons, ou, ao contrário, deixam transparecer a maldade adormecida, inclusive os sentimentos antagônicos em relação aos



FOTOS ARQUIVO

Baccelli.

“Há obsessões terríveis – diz ele – que são programadas durante o sono. (...) De repente, é uma agressão violenta dentro de casa, um crime inexplicável...” Aqui, ele chama a atenção para a influência dos espíritos obsessores, que atuam durante o sono, enfatizando a importância da vigilância, através da prece, antes do repouso. E ressalta ainda: “Existem crimes tão estarrascidos, que, sem dúvida, não poderiam ser praticados por uma só pessoa em ação, a gente fica com a nítida idéia de que foram muitos os que agiram através do autor de determinada violência...” (3)

Este é um fator que não se deve desprezar neste caso, o dos comparsas espíritas, lembrando que o aparente equilíbrio por fora, na verdade, esconde loucura por dentro. A hipnose e consequente fascinação distorcem totalmente a realidade, gerando expressões descabidas como a de Suzane: “Matei por amor”. Quem ama não mata.

Deixamos aqui essas considerações espíritas sobre o caso Suzane, para serem juntadas aos laudos psiquiátrico e psicológico, em busca de melhor compreensão de fatos tão terríveis quanto dolorosos.

Entreguemos, no entanto, os que erraram aos especialistas humanos, encarregados de aplicar a Justiça, e a Jesus, o Juiz por excelência, que decidirá, em última instância, segundo a lei de ação e reação, o que é justo para eles, tanto quanto para cada um de nós.

da alma, a base religiosa.

Há pais que não dão formação religiosa ao filho, alegando que ele escolherá por si mesmo, no futuro, a de sua predileção; desavisados, não percebem que estão jogando fora os melhores anos de semear o Amor Divino em seu coração. Mas há também o caso de muitos pais que ensinam religião ao filho, desde o berço, tanto pelo exemplo, como pela palavra, mas constatam, com amargura, que ele, uma vez adolescente, não só abandona o caminho religioso, como revela-se rebelde, viciado, surdo aos apelos do bom-senso. Neste caso, retoma a condição que tinha, antes do renascimento, “todo o seu patrimônio nocivo do pretérito”.

É doloroso, mas os pais não devem se culpar. É preciso esperar porque a vida ensina e a sementeira do Bem, um dia, prevalecerá. Às vezes, infelizmente, “só o processo violento das provas rudes, no mundo, pode renovar o pensamento e a concepção das criaturas (...)” (3)

Trama nas trevas

No caso de Suzane Von Richthofen, não estamos analisando com o intuito de julgar, mas de compreender. Para isso, é preciso acrescentar, neste estudo, ensinamentos de Chico Xavier, recolhidos por Carlos

- 1) O Livro dos Espíritos, Questões: 385 (2) e (3)
- 2) O Consolador Questões: 109 (4) e (5)
- 3) O Evangelho de Chico Xavier, itens 190 e 222

ESPIRITISMO, INFORMAÇÃO, PSICOLOGIA, SERVIÇO, EVANGELHO, PNL, UFOLOGIA, AUTO-AJUDA, ESPERANTO, PARAPSILOGIA, MEDIUNIDADE

Rede Boa Nova
de Rádio



Grande São Paulo
1450 AM

Sorocaba
1080 AM

Brasil - Via Satélite
PARABÓLICA

Mundo:
radioboanova.com.br

Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz ou 3870 MHz
Canal da Leilão ou Canal do Boi
Acertar o Áudio em: 6 2 MHz

Sintonize!
24h no ar

Ouvinte: 0800 99 50 11

Fax: (11) 6457 80 85

Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

ALGUMAS ANOTAÇÕES SOBRE O LIVRO VIDA E SEXO

O JOVEM E A INICIAÇÃO SEXUAL

Marlene Nobre

No prefácio do livro *Vida e Sexo*, de sua autoria, Emmanuel, o Espírito-Guia de Chico Xavier, dá-nos uma orientação fundamental que deve guiar nossa reflexão, toda vez que abordarmos esse tema tão vasto e complexo:

Não proibição, mas educação.

Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo.

Não indisciplina, mas controle.

Não impulso livre, mas responsabilidade.

Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência.

Sem isso, será enganar-nos, lutar sem proveito, sofrer e recomeçar a obra da sublimação pessoal, tantas vezes quantas se fizerem precisas, pelos mecanismos da reencarnação, porque a aplicação do sexo, ante a luz do amor e da vida, é assunto pertinente à consciência de cada um.

De fato, em matéria de sexo, "toda criatura traz os seus temas particulares". Homem ou mulher, renascemos em busca da aquisição das qualidades superiores que um ou outro sexo pode nos oferecer, ao longo da existência humana. Através dele, funciona o instituto da reencarnação, forma-se o lar, e quantas bênçãos usufruímos no seio da família, com os afetos dos entes queridos que nos revitalizam o ser e nos permitem entesourar os mais belos estímulos espirituais.

COMO? COM QUEM? PARA QUÊ?

Sem dúvida, Sexo é espírito e vida, a serviço da felicidade e da harmonia do Universo.

Por tudo isso, é imprescindível sabermos como empregar semelhante patrimônio da alma. É muito justo, portanto, o que diz Emmanuel: *nossos irmãos e nossas irmãs precisam e devem saber o que fazem com as energias genésicas, observando*



como, com quem e para que se utilizam de semelhantes recursos, entendendo-se que todos os compromissos na vida sexual estão igualmente subordinados à Lei de Causa e Efeito; e, segundo esse exato princípio, de tudo o que dermos a outrem, no mundo afetivo, outrem também nos dará. Estes apontamentos alertam-nos, sobretudo, para a necessidade de não nos deixarmos escravizar pelo impulso sexual, empregando-o, com discernimento e responsabilidade.

Mas como entender esses conselhos diante da

liberação total e irrestrita do sexo aos jovens do nosso tempo, inclusive aos que mal se iniciam na puberdade? Na verdade, a irresponsabilidade poligâmica de hoje é a mesma de sempre, apenas tudo é feito às claras, sem ambigüidades, com o livre arbítrio funcionando integralmente. O ser humano nunca esteve tão entregue a si mesmo quanto agora.

Se, de um lado, essa liberação favoreceu, mais amplamente, a utilização irresponsável da energia sexual, possibilitou, de outro, a reparação de uma injustiça milenar, com a queda do tabu da

virgindade da mulher. Este preconceito que perdeu por milênios, responsabilizou-se pelos mais terríveis dramas vividos pela alma feminina, como se tão somente ela devesse pagar por todos os enganos no campo dos desvios sexuais. Contra essa injustiça, insurtiu-se Jesus, impedindo, em plena praça pública, o apedrejamento da mulher considerada adúltera

Hoje, a menina-moça, a jovem, precisa saber a quem entrega a sua "virgindade", se vale a pena, se está amadurecida para assumir responsabilidades nessa área. Há aquelas que, afoitamente, se deixam levar pela "moda", pela influência da "tribo", pelo que a "maioria" diz que é "certo", pela "realidade maquiada" da televisão. E se entregam a relações sexuais irresponsáveis, sem pensar na finalidade sublime do sexo.

Relação sexual não é o mesmo que tomar um comprimido de vitamina, trocar de roupa ou ter apenas alguns minutos de euforia. É um engano pensar que não existem conseqüências nas relações fortuitas, porque estão em jogo energias profundas, que envolvem alma e corpo, inclusive as de seres desencarnados, que se imiscuem na vida cotidiana das pessoas. Por isso mesmo, meninas e meninos têm que adotar o caminho da responsabilidade e da disciplina, se quiserem mais ampla e duradoura felicidade espiritual.

É uma pena que no Brasil não existam programas mais amplos no campo do esporte, da cultura e do voluntariado, voltado às causas nobres, para que os jovens não fiquem, como estão agora, tão demasiadamente concentrados na satisfação passageira do instinto sexual.

Mesmo assim, hoje, quanto ontem, existe, ao lado da maioria que cultiva o sexo de forma semelhante à dos animais inferiores, uma minoria que busca o caminho da disciplina, do emprego digno, do respeito ao parceiro. Na verdade, nunca estivemos tão livres para seguir um ou outro caminho.

Escolha o seu!

FOLHINHA ESPÍRITA

*Queridos leitores da Folhinha Espírita!
Mais um ano termina. Desejamos que a Paz, Fraternidade e Alegria proporcionadas pelo Espírito de Natal, possam acompanhar a todos não só no ano de 2003, mas em toda a eternidade.
Com carinho!*

Waltinho e Anna

O SONHO DE MARITA

Chegara o mês de dezembro. Marita, toda feliz, esperava ansiosa pelo Dia de Natal. Ela pediu aos pais que lhe desse uma boneca linda que vira na vitrine de uma loja quando passeava com sua mãe.

Afinal, Natal era dia de presente! E ela queria aquela boneca de qualquer jeito!

Marita era uma boa menina. Inteligente, delicada, obediente, bondosa e alegre.

Numa noite, quando se aproximava a data, após fazer a leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo e a prece, deitou-se para dormir, pensando na boneca que queria ganhar.

E Marita sonhou... Que sonho bonito!

Ela parecia estar num lugar cheio de luz. Via uma manjedoura igualzinha àquela que Jesus fora colocado no dia de Seu nascimento. Da manjedoura saía uma luz muito forte com cintilações que tocava diretamente o coraçãozinho de Marita e a deixava muito feliz...

Quando chegou perto da manjedoura, um dos espíritos que se encontravam por ali falou:

— Marita, Natal é o aniversário de Jesus; é dia de amor. Dia de dar e receber amor, lembrando Aquele que é o nosso Mestre do coração, e o verdadeiro amor não está nos presentes e nas coisas caras. Pode estar num abraço, num beijo, numa lembrancinha feita com carinho ou num prato de comida que ofertamos aos mais necessitados... Não se esqueça, Marita, Natal é dia de amor...

Devagarzinho tudo aquilo foi sumindo, sumindo... e Marita acordou!

Durante todo o dia ela ficou pensando no sonho. E então se lembrou do pai; ele trabalhava muito e ganhava pouco, com muito sacrifício conseguia um ou outro servicinho para ganhar o suficiente para sustentar a família. Mamãe costurava até tarde da noite. As coisas não estavam fáceis. Seria correto pedir aos paizinhos queridos que lhe comprassem boneca tão cara?

E Marita tomou uma decisão:

— Não vou pedir nada! Papai e Mamãe certamente me darão um presente, mas que seja o que eles puderem. Tenho certeza que o que for, virá com muito amor. Amor é o que interessa! Ele é que faz as pessoas felizes! Não vou ficar pensando somente em ganhar. Também vou preparar para eles uma lembrancinha...

Marita juntou suas economias, comprou um vasinho de barro, encheu-o de terra fofinha e semeou umas sementes de salsinha. Papai gostava muito de salsinha na salada e mamãe teria um vaso muito bonito para enfeitar a cozinha.

Até o Natal Marita cuidou do vaso com todo carinho. As sementinhas brotaram e viraram um lindo maço de salsinha.

Aquele foi o Natal mais feliz para toda a família.

Marita ganhou uma boneca. Não a que tinha visto na vitrine, porém a boneca que seus pais puderam comprar e para ela foi motivo de muita alegria e muitos anos de cuidado.

Gotas de luz

Um pai sábio deixa que os filhos cometam erros. É bom que, de quando em quando queimem os dedos.

Gandhi

Se insultamos nossa tarefa com a preguiça, nossa tarefa relegar-nos-a à inaptidão.

Emmanuel

Nossa geração não lamenta tanto os crimes dos perversos quanto o estarecedor silêncio dos bondosos.

Martin Luther King

E o que deslumbra o olhar é perceber nesses seres incompletos a completa noção de um mesmo Ser!

São Tomás de Aquino

Uma publicidade, numa larga escala, feita nos órgãos mais divulgados, levaria ao mundo inteiro, e até aos lugares mais recuados, o conhecimento das idéias espíritas, faria nascer o desejo de aprofundá-las, e multiplicando os adeptos, imporia silêncio aos detratores que logo deveriam ceder diante do ascendente da opinião!

Allan Kardec, Obras Póstumas, Projeto 1868

Coloque seus ideais nas estrelas, mesmo que você não consiga alcançar a metade do caminho.

Tolstoi

JESUS O GOVERNADOR ESPIRITUAL DA TERRA

A Terra é a nossa Casa Planetária que abriga milhões de encarnados e desencarnados, amorosamente cuidados por Jesus.

"Há mais de 2000 anos, Jesus, ainda na espiritualidade, observando a dureza dos corações humanos, embrutecidos em seus sentimentos, resolve, ele mesmo, nascer entre os humanos, vir ao chão da Terra, e exemplificar o amor, chave do progresso e da evolução...

... para a solução dos grandes problemas educativos do coração."

"A manjedoura assinalava o ponto inicial da lição salvadora do Cristo, como dizer que a humildade representava a chave de todas as virtudes."

Com suas lições em praça pública, frente às criaturas desregradas e infelizes, ensinou o "amais uns aos outros", exemplificando o amor ao próximo, até o fim de seus dias na cruz, pedindo ao Pai que poerdasse aqueles que O condenaram.

Seus exemplos deram frutos primeiramente nos corações de seus apóstolos e seguidores mais próximos.

Logo após a partida de Jesus, os apóstolos ergueram a "Casa do Caminho" em plena Jerusalém dos Judeus, vivenciando a máxima do amor ao próximo. Naquela casa, o mais puro amor humano

passou a ser doado com despreendimento e abnegação.

Idosos, crianças, viúvas e pobres, misturados com loucos e doentes de todas as espécies, eram acolhidos e tratados com carinho e amor. Fruto da mudança completa nos hábitos humanos, ao impulso do Amor que constrói.

Passados 2000 anos, o Espiritismo cristão revive os primeiros tempos do Evangelho e da exemplificação dos apóstolos.

Com a codificação do Espiritismo o planeta Terra passou a respirar um novo ar. Os espíritas através de seus Centros, além dos estudos, mantêm atividades Assistenciais aos pobres e necessitados de toda ordem. Desenvolvendo o amor em seus corações, vão ao encontro dos necessitados, socorrendo-os fraternalmente, até em suas casas se for preciso.

A Lei do Amor está a caminho da vitória, acabando, de uma vez por todas, a miséria e a violência, tornando-nos irmãos, independentemente de nossas raças e religiões.

Waltinho

(Bibliografia: "A Caminho da Luz", "Roteiro" e "Emmanuel" de Francisco Cândido Xavier e Texto da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora)

Sonho de Natal

Ao chegar aquela noite,
Deitei e imaginei
Como seria
Voltar ao tempo,
e viver tudo outra vez
Fechei os olhos e
numa magia
Fui transportado ao
grande dia
Coros de anjos cantavam
Era Jesus que nascia
Veio a luz
Que vibração
a Terra toda irradiava
alegria
Eu era outro depois
daquele dia.

Letra e música de
Anna G. Graciano

Sonho de Natal Anna Giorgetti Graciano

di a cores de anjos canta vam era Jesus que nas cia
veio a luz que vi bra ção a ter- ra

Fade out

to da ir ra di a va ale gri a Eu era ou tro de pois da que le

Voltar ao

DIÁLOGOS

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

O casal vivia às turras, brigas homéricas, sarcasmo e ironias recíprocas...

Houve o que chamaríamos ruptura da relação, naquela fase em que um não pode encarar o outro.

Este é um aspecto curioso da vida conjugal. No período áureo, de envolvimento passional, os pombinhos se entendem pelo olhar.

Com o desgaste da relação, dá choque.

– Tá olhando o que? Nunca viu?!

Um casal chegou a esse extremo.

Não obstante, ambos consideraram a inconveniência de uma separação. Tinham cinco filhos. Nenhum dos dois queria ficar sem eles. E havia a questão financeira. Dividida a família, seriam duas casas para manter, despesas dobradas, nível de conforto prejudicado.

Assim, decidiram continuar sob o mesmo teto, mas... sem papo!

Situação embaraçosa. Há na vida conjugal a necessidade fundamental de comunicação, até por questões práticas envolvendo a economia doméstica.

O jeito foi ter os filhos como intermediários, gerando memoráveis “diálogos”.

Ela:

– Diga ao seu pai que acabou o arroz.

Ele:

– Diga à sua mãe que está gastando demais.

Ela:

– Diga ao seu pai que vá para a cozinha.

Ele:

– Diga à sua mãe que vá para o diabo que a carregou!

Ela:

– Diga ao seu pai que não é preciso. Moro com ele!

Pior aconteceu quando os filhos saíram de casa. Alguns se casaram, outros foram trabalhar fora...

Já idosos e acomodados, sem coragem de enfrentar uma separação, passaram a se comunicar através de bilhetes, com recados ainda mais sintéticos e malcriados:

– Diabo! Acabou o arroz...

Bem, prezado leitor, vida conjugal não é

bolinho, como se diz popularmente.

Hippolyte Taine (1828-1893), filósofo e historiador francês, dizia:

Estuda-se um ao outro durante três semanas; ama-se três meses; disputa-se três anos; tolera-se trinta anos; e os filhos recomeçam.

Ouve-se, no meio espírita, a recomendação de “*tolerar o cônjuge na vida atual, para livrar-se dele depois*”, inspirada na idéia macabra de que casamento é *carma*, uma cruz a ser carregada até o calvário de redenção, envolvendo, não raro, a convivência com desafetos de existências anteriores.

Há, aqui, um erro básico. A finalidade do casamento não é suportarem-se reciprocamente os cônjuges, como quem cumpre penalidade

Casamento é ficha de matrícula na escola do Lar, oferecendo-nos o ensino de aprender a lição fundamental: mudar de pessoa, na conjugação do verbo de nossas ações: da primeira do singular – *eu*, sob inspiração do egoísmo, para a primeira do plural – *nós*, sob a bênção ao altruísmo.

A partir do empenho por essa mudança, surge a família, célula básica da sociedade, bênção de Deus em favor de nossa estabilidade espiritual e emocional.

Obviamente, há dificuldades, envolvendo a convivência de dois seres que são diferentes, sob o ponto de vista biológico e emocional, mas serão facilmente superadas se houver a consciência de que estamos juntos para nos harmonizarmos, não para nos suportarmos.

Sempre será útil, nesse propósito, o exercício de civilidade.

Não me refiro ao verniz social que adquirimos na escola, mas à disciplina das emoções, considerando ser imperioso que respeitemos o próximo, a começar por aquele que está mais perto de nós, que habita sob o mesmo teto.

Se houver respeito, ficam abolidas a agressividade, a palavra áspera, a prevaricação, a displicência, a desatenção, a omissão, que fazem a desarmonia doméstica.

Se nos esforçarmos nesse sentido, haveremos de nos dar tão bem que a idéia da separação jamais nos ocorrerá, ainda que convivendo com hipotéticos desafetos do pretérito.

Crônicas do Céu e da Terra

ADEUS À CHICO XAVIER - 3

Fernando Ós

(Lar Irmã Esther)

Eu tinha uma pergunta a fazer ao médium, mas na hora senti um constrangimento. Nas últimas entrevistas que tive com o médium Chico Xavier, meu interesse por quem ele era e a singular missão

de que fora incumbido para semear na Terra. Eu olhava para a sua fisionomia, os olhos, as mãos, que pareciam estar sempre segurando um lápis.

Sua estatura baixa e inútil tentativa de enxergar sua aura e até mesmo os espíritos que o cercavam, mas nada anormal conseguia vislumbrar.

Que tinha ele de diferente dos outros capaz de atrair tantas milhares de pessoas? Certo dia eu indaguei-o assim a queimadura: Chico, quando você morrer, que tipo de trabalho você gostaria de desempenhar? Que é que você gostaria de ser? Com total naturalidade ele respondeu: “médium”.

Aproveitei a deixa e acrescentei: “e você acha que haverá quem o substitua aqui na Terra, para servir de intermediário entre a alta espiritualidade e aqueles que devam transmitir os recados de Deus à Humanidade?” Resposta: “É certo que sim. Digo mais: Haverá mais de um. E tais médiuns já existem por aí e surgirão no tempo adequado.”

Amor, quando expressão do espírito, nunca morre

Ao anoitecer do dia 02/07/2002, depois de uma tarde com o céu tingido de puríssimo azul acompanhado por milhares de pessoas, no cemitério São João, de Uberaba, MG, descia à Mãe Natureza, como ele costumava chamar a Terra, o caixão conduzindo o corpo dele, Francisco Cândido Xavier, o vencedor de um milhão de batalhas nas profundezas da alma. Aliás, mais do que em qualquer

época anterior, devido aos incentivos, ao egoísmo, às tentações e aos prazeres e atrações, ficou mais difícil ser e manter-se virtuoso.

Autoridades civis e militares, pessoas de todas as religiões, era o povo que chorava a perda física de seu líder espiritual máximo, sendo visível o vazio que dilacera os corações e mentes.

Não há como fugir dessa lei fundamental: tudo que nasce morre; o ser humano jamais aprendeu a se conformar com esse círculo de fogo. Mas, só no finalzinho dos tempos que antecederam seu desencarne, deixamos de nos corresponder e de nos visitarmos. Mas como foram motivos superiores tanto a minha vontade quando da dele, nada impedirá que essa ligação afetiva e espiritual que nos uniu por mais de 20 anos num planeta em que interesses contrariados não permitem que as amizades durem muito.

Os amores, quando autênticos, não cessam nem ligam para a morte. É o que acontece com Moisés, Jesus, Francisco de Assis, Allan Kardec, Mahatma Gandhi, Madre Tereza de Calcutá e agora Chico Xavier.

Há outros igualmente santos, embora desconhecidos dos meios de comunicação. Só a memória de Deus sabe quem são e não os esquece.

Emmanuel

Outro que está de parabéns é Emmanuel que por 75 anos foi o guia e inspirador da mediunidade de Chico com Jesus. E isso é bastante válido ao sabermos que muitos médiuns e missionários desertem de suas missões, desviados da rota divina pelas atrações do mundo.

No programa do Gugu foi divulgado que as flores naturais colocadas pelo povo no túmulo de Chico, após 15 dias continuam frescas e viçosas.



FOTO: ARQUIVO

VOLTAIRE SERIA ATEU?

Celso Martins

Confesso ao possível leitor que, se me ensinasse ser Deus aquilo que pregam as religiões tradicionais, criador de um céu para meia dúzia de eleitos e um inferno eterno para o resto da Humanidade, com pureza d'alma eu seria o mais encarnado ateu do mundo.

Como pai humano, cheio de defeitos, sei entender as estripulias de meus filhos.

Dando aulas durante 40 anos entendia de igual modo algumas façanhas dos alunos adolescentes, desde, é claro, que não implicassem falta de respeito. Como é que o Criador então, já sabendo de antemão qual seria a conduta de um filho (já que Ele é onisciente) iria fazer uma criatura virar churrasco humano no braseiro do Inferno? Claro que se me ensinassem isto, eu seria ateu.

Com relação a Voltaire, curiosamente educado em menino com os jesuítas, ao que sei deu-se o seguinte: no dia 1º de novembro (dia de Todos os Santos) de 1755 violento terremoto sacudiu Lisboa e em 6 minutos já eram mais de 6 mil os mortos pois que as igrejas, com muitas velas acesas, causaram incêndios pavorosos.

Quem conseguiu fugir, procurou refúgio no porto; mas aí uma onda gigantesca de 15 metros de altura (quer dizer, um prédio de 5 pavimentos) a todos afogou e atirou os navios em plena cidade de Lisboa.

Os padres vieram, depois, com a pregação de que era a ira divina contra a descrença dos homens. De imediato Voltaire se insurgiu (e eu não faria por menos) alegando que Deus era este

que estava castigando quem estava nas próprias igrejas católicas orando a todos os santos? Se ainda castigasse quem estivesse numa taberna, na orgia, na vida boêmia, vá lá. Mas nas igrejas em oração?

Amigos, Voltaire não era ateu. Nunca o foi.

Dele este trecho muito expressivo: “Ó Deus desconhecido, a quem todas as Tuas obras proclamam, ó Deus, escuta estas minhas últimas palavras: Se alguma vez errei, foi em busca da Tua Lei; o meu coração pode extraviar-se, mas está cheio de Ti”

E como se não bastasse este testemunho, escreveu ele um belíssimo soneto com esta magnífica chave de ouro muito citada: “Se Deus não existisse, seria necessário inventá-lo.”

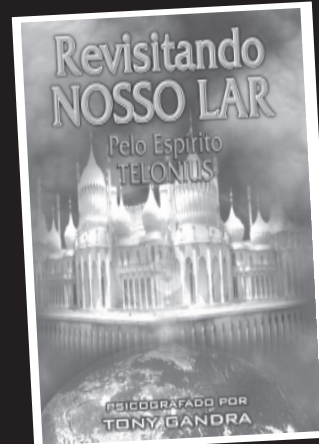
É bem verdade que, ao morrer, com 83 anos de idade, dizia: “É preciso esmagar a Infame.”

Quer dizer, morria atacando acerbadamente a Igreja Católica. Mas sem desejar atacá-la, um exame mais detalhado do Catolicismo e mais ainda da conduta de muitos de seus representantes, ali encontraremos um pouco de tudo e nada de cristianismo. Ainda bem que ao final do século XX conhecemos uma Irmã Dulce, uma Tereza de Calcutá como a Idade Média conheceu Francisco de Assis. No Brasil aí estão a figura do dom Paulo Evaristo Arns, a figura do dom Hélder Câmara, voltando-se para os pobres, para os excluídos, para os torturados de 64. Terminei estas notas pedindo ao leitor que examine o que aparece na Revista Espírita, dirigida por Kardec, relativa aos meses de agosto e setembro de 1859 e também a de maio de 1862, numa publicação valiosíssima da Edicel.



Voltaire

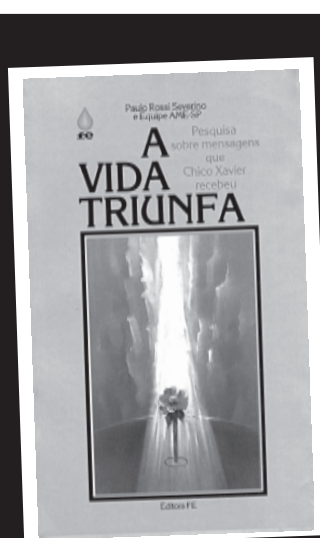
FOTO: INTERNET



O Nosso lar, que nos foi revelado pelo espírito de André Luiz através de nosso querido Chico Xavier, ao qual é dedicada esta obra, é revisitado pelo autor sob orientação do espírito de Telonius que nos traz uma maior ampliação de nossa espiritualidade.

Faça seu pedido: Tel. (11) 5082 2822 / 5083 4748

E-mail: abrather@abrather.com.br
Abrather Editora - Educação, Cultura e Qualidade de Vida.
“Enquanto você espera, leia, a leitura é a luz da vida”
Nossos livros: O Sentido da Vida, A terapia do Prazer, O Segredo de Dois Magos, etc...



Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a mediunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. dr. Hernani Guimarães Andrade, e se consitiu em leitura imperdível pela importância do assunto.

Vida Triunfa
Equipe Ame-S.P.
(autor) Paulo Rossi Severino

Irmandade dos Alcoólicos Anônimos

180 grupos na capital e grande S. P.

Atendimento 24 hs.

* Fone :

3315 93 33 *

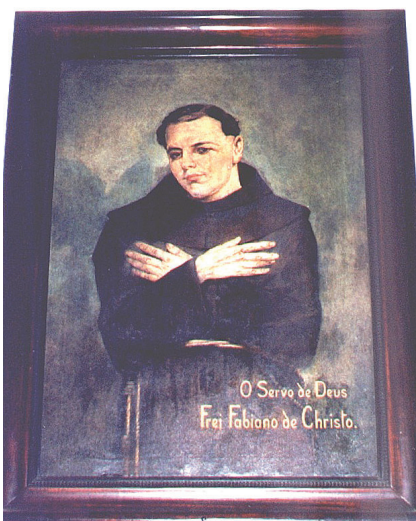
O jovem e a iniciação sexual
Marlene Nobre
(Pág. 6)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXVI - Nº 344 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - DEZEMBRO DE 2002

Reforma, ideal e felicidade
Weimar M. Oliveira
(Pág. 3)

LAR FABIANO DE CRISTO



Frei Fabiano de Cristo

ENTREVISTA COM O DIRETOR CÉSAR REIS

FE: Quem foi Fabiano de Cristo?

C.R.: O seu nome de batismo era João Barbosa, nascido em Soengas, na região do Minho, Portugal, em 8 de fevereiro de 1676. Na meninice, naquele país, trabalhava cuidando de ovelhas e das plantações de uvas. Veio para o Brasil e, em 1704, com apenas 28 anos, morando em Parati, tornou-se um rico comerciante, sobretudo com a venda de produtos vindos da Europa aos garimpos de ouro e pedras preciosas. Porém, naquele ano, um de seus sócios foi assassinado e João, muito abatido, resolveu seguir a sua vocação religiosa, optando pela Ordem dos Franciscanos. Vendeu tudo o que tinha, distribuiu parte de seus bens para a família, outra parte aos necessitados e o resto para a Igreja. Entrou para o Convento de São Bernardino de Sena, em Angra dos Reis, no dia 8 de novembro de 1704, e trocou o nome de João para Frei Fabiano de Cristo (*). Em dezembro de 1705, veio para o Rio de Janeiro para ser o porteiro do Convento de Santo Antônio. Trabalhou incessantemente na prática da caridade até o dia 17 de outubro de 1747, quando faleceu com 71 anos de idade. Seus restos mortais se encontram sepultados naquele convento.

FE: E as origens do Lar Fabiano de Cristo?

C.R.: Na verdade isso tudo começou a partir de um grupo de estudo do Evangelho, que era realizado na casa do professor Carlos Torres Pastorino. Ele era um sábio que dominava vários idiomas, dentre eles o grego coine, no qual foram escritos os Evangelhos. Ele conhecia os Evangelhos no idioma original e, com isso, estudá-los sob sua orientação era uma maravilha. Um dia, a espiritualidade se manifestou e questionou o grupo mais ou menos assim: "Vocês estão pensando que o Evangelho é para diletantismo cultural? Evangelho vivido é caridade aplicada. Isso não diz nada aos vossos corações?". Foi quando o professor Pastorino convidou pessoas de boa vontade, elaboraram o estatuto e, no dia 8 de janeiro de 1958, realizou uma reunião com 54 pessoas, quando criaram essa entidade em benefício da família. A ata de fundação foi assinada por 54 pessoas, dentre elas Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco, Jorge Andréa, Alziro Zarur, Luis Goulart, só para citar alguns nomes mais conhecidos.

FE: De que forma o Lar Fabiano de Cristo é mantido?

C.R.: O LFC surgiu como uma



Mostra de trabalhos feitos no Clube de Arte do Lar Fabiano de Cristo

EXEMPLO DE INSTITUIÇÃO PARA O MUNDO

A *Folha Espírita* esteve na cidade do Rio de Janeiro para entrevistar o Coronel César Soares dos Reis, responsável pela direção do Lar Fabiano de Cristo, uma entidade que iniciou suas atividades no ano de 1958, com atendimento de crianças órfãs e abandonadas, e, hoje, com uma ampla e diversificada gama de parceiros e projetos, constitui-se na maior instituição de assistência e no maior orçamento de filantropia do Brasil. É, realmente, um orgulho para o movimento espírita brasileiro. Merece ser visitada por tantos quantos queiram conhecer uma entidade modelar; que, pautando suas atividades pelos mais modernos princípios de administração, mantém-se firme na sua postura de grande divulgadora da Doutrina Espírita, igualmente se utilizando de todos os recursos que a tecnologia moderna oferece. O ambiente é ótimo, um "Centro Espírita mal disfarçado", como bem define César Reis. Ali, centenas de funcionários e voluntários têm seus momentos diários para estudos e reflexões acerca do Espiritismo, sem dúvida um sustentáculo para a obra dirigida espiritualmente por Ismael e Frei Fabiano de Cristo. Deixamos ao amigo César Reis, matemático, professor universitário, coronel do exército, escritor, orador, médium inspirado e dono de um "coração de ouro", a oportunidade de contar um pouco da história da brilhante instituição Espírita que ora dirige.

proposta nova para o atendimento à família, às crianças, aos jovens e aos idosos. Como as dificuldades para sua manutenção eram grandes, urgia o surgimento de uma fonte de recursos continuada, porque a proposta sendo também educacional, não poderia depender apenas do trabalho voluntário, requisitando funcionários que trabalhassem em tempo integral, recebendo o seu salário. Foi quando o coronel Jayme Rolemberg de Lima, também um dos fundadores do LFC, criou a CAPEMI, uma instituição de pecúlio seguros, que destinava, desde sua criação, o percentual de 13,3% do produto arrecadado para o Lar Fabiano de Cristo. E, até hoje, a CAPEMI, que era um departamento do Lar, mas se tornou autônoma por imposição da legislação, continua a manter o Lar, na forma dos seus estatutos, desde quando foi criada, em 24 de julho de 1960.

O Lar Fabiano de Cristo cresceu muito e hoje não depende exclusivamente da CAPEMI. Tem acordos com prefeituras ou Estados de cujos contratos recebe alguns recursos que se somam àqueles recebidos da CAPEMI. Só para se ter uma idéia, no ano passado a CAPEMI repassou mais de vinte milhões de reais para as atividades do Lar Fabiano de Cristo.

FE: Quais as atividades desenvolvidas pelo LFC?

C.R.: Temos a *Assistência Social*, que é o amparo às famílias em situação de miséria. Fazemos um estudo das causas geradoras desse estado e submetemos cada membro da família a um elenco de ações que objetivam dar à família o equilíbrio material, moral e espiritual. Para tanto, desenvolvemos dois programas e seis subprogramas.

O programa de orientação sócio-familiar atende a pessoas da família que não podem estar conosco um número continuado de horas por semana. Seus três subprogramas são: *Educação e Acompanhamento Familiar*, com visitas em domicílio e atendimento em grupos por necessidades afins como: gestantes, nutrízes, alcoólicos, drogatidos e prostitutas. O subprograma *Atendimento a Necessidades Básicas* trabalha com a distribuição de cestas de alimentos, medicamentos e recuperação de domicílios. No subprograma *Cidadania*, temos alfabetização de adultos, complemento de escolaridade, documentação civil, noções de direitos e deveres dos cidadãos.

O programa de orientação sócio-educativa tem os subprogramas: *Educação Pré-Escolar*, para crianças até 6 anos; *Desenvolvimento Criativo e Apoio Escolar*, para crianças de 7 a 12 anos e *Profissionalização*, que atende adolescentes, jovens e adultos que disponham de tempo. Ressaltamos que as nossas unidades oferecem atendimento médico e dentário.

FE: O LFC divulga o espiritismo?

C.R.: Nós temos um programa de televisão chamado *Despertar de um mundo melhor* todos os domingos pela TVE - TV Cultura, para todo o Brasil, canal 2, das 7 às 8h da manhã. Ao mesmo tempo, esse programa é propagado pela antena parabólica para todo o Brasil, através do Canal 3, frequência 3760 MHz e, ao mesmo tempo, divulgado pela Rádio Rio de Janeiro, AM 1400 KHz. Esse programa nós enviamos para Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas, que o repetem em emissoras diferentes. A nossa divulgação se estende também para o programa de rádio pela



César Reis, entrevista Suely Caldas em programa de televisão



Casa Marechal Mattos, abrigo para 72 idosos

Rádio Rio de Janeiro, todos os domingos, das 13h30min às 14h. Às quartas-feiras, das 16 às 17h, temos naquela emissora um programa de uma hora, quando divulgamos o Clube de Arte, inclusive distribuindo brindes aos ouvintes que telefonam.

FE: Como é editado o programa de TV?

C.R.: O nosso programa de TV é dividido em vários segmentos. Ele começa com uma reflexão de Divaldo Pereira Franco. Após, nós temos uma entrevista que focaliza vultos que divulgaram a Doutrina Espírita. Essas entrevistas são transformadas em fitas de vídeo, e algumas são colocadas no Clube de Arte; outras, cedidas ao Instituto de Cultura Espírita do Brasil - ICEB, que, em parceria conosco, tem uma livreria que divulga todos os brindes do Clube de Arte e a produção literária do próprio ICEB. Noutra parte do programa, focalizamos os lindos casos de Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco onde, a cada semana, um caso é divulgado. Temos também o *Jacaré Poió*, que é uma figura criada por nós para as crianças. É um jacaré muito sábio, que dialoga com as crianças, contando histórias com fundo moral.



Vista lateral do Convento Santo Antônio, construído no século XVIII

intermediário entre o sócio e o Lar Fabiano/Clube de Arte, fica com R\$ 5,00. Assim, em primeiro lugar nós ajudamos o Centro Espírita, que fica com 50% da doação. Os R\$ 5,00 que chegam ao Clube são utilizados para resgatar o custo do brinde, pagar as despesas operacionais, suportar o encaminhamento do material para todo o Brasil e, o que sobra reinvestimos no mesmo. Temos um informativo mensal que acompanha o Clube de Arte. Nele, divulgamos a Doutrina Espírita com noticiário nacional e internacional, além de enviá-lo aos jornais, editoras e instituições espíritas.

FE: O Clube de Arte é aberto à colaboradores?

C.R.: O Clube de Arte ajuda a difundir a Arte Espírita e dá oportunidade para surgimento de novos talentos. Suponhamos que em certa região haja alguém que tenha músicas das quais foram feitos 10, 100, 500 CDs, ou outros que não tenham meios de editar suas músicas. Essas pessoas nos doam o direito de uma edição e, então, nós editamos de 10 a 15 mil unidades do CD e oferecemos ao Centro Espírita que a pessoa frequenta 500 CDs, 500 fitas de vídeos, ou 500 livros, conforme o caso. Dessa forma, divulgamos a arte e ampliamos o rol de colaboradores.

FE: O Lar Fabiano de Cristo tem tido o reconhecimento das entidades governamentais?

C.R.: O Lar Fabiano de Cristo foi convidado pela UNESCO para apresentar o seu modelo, porque visava levá-lo para os países da África e a outros do Terceiro Mundo. Então, tivemos a oportunidade de levar aos interessados, aqui e na França, a proposta do Lar Fabiano. Há, inclusive, indicações para que o Lar abra organizações em Portugal e em países da América Latina, visando estender esse trabalho extraordinário de amparo à família por diversos países.

O Lar Fabiano de Cristo tem assento no Conselho da Comunidade Solidária, em Brasília, convidado que foi pela esposa do Presidente da República, Dona Ruth Cardoso. Ali, oferece, nas reuniões mensais com a primeira-dama, autoridades do governo e homens ligados à educação, a visão educacional do Lar Fabiano de Cristo, como contribuição para que o Conselho atinja seus objetivos e suas metas. Nossa proposta de trabalho tem sido apresentada para todo Brasil e é apontada como modelo pelo BNDES-Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

FE: Suas considerações finais.

C.R.: Agradecemos à *Folha Espírita*, na pessoa de sua diretora, doutora Marlene Nobre, a oportunidade de divulgarmos um pouco desse trabalho, que tem contado com o respaldo incondicional da espiritualidade e, também, com a abnegação dos nossos companheiros de trabalho encarnados que, sem dúvida, se somam aos responsáveis pelo sucesso da obra de Fabiano.

Ismael Gobi

(*) Sobre a vida e obra de Fabiano de Cristo recomendamos o Livro: "MERGULHANDO NO MAR DE AMOR", de César Soares dos Reis, Editora Lorenz, Caixa Postal 3133, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20001-970.

LAR FABIANO DE CRISTO
RUA DOS INVÁLIDOS, 39, CENTRO
CEP 20231-040, RIO DE JANEIRO-RJ
Home Page: <http://www.lfc.org.br>
E-mail: tecnologia.lfc@lfc.org.br
Fone: (21) 3806-8647
Fax: (21) 3806-8649